

10,51% é conquista do Fórum das 6 contra reitores, ainda que índice seja insuficiente para repor perdas

Ampliar a mobilização pelos R\$1.200 fixos, reajuste de VA e VR e por reposição das perdas desde maio de 2012



Representantes do Fórum das Seis na reunião de negociação

A Assembleia Geral das (os) Funcionárias (os) da USP realizada nesta sexta fez uma avaliação do resultado da negociação entre Criesp e Fórum das Seis, bem como sobre os próximos passos da nossa Campanha Salarial.

Em primeiro lugar, ficou nítido pelos informes da negociação que a proposta de 10,51% de reajuste, que repõe a inflação dos últimos 14 meses e mais uma parcela das nossas perdas históricas, **foi totalmente fruto da pressão do Fórum das Seis**. Pela postura dos reitores na reunião de negociação, a tendência seria um índice menor, já que insistiram em boa parte da reunião na proposta inicial de 7,58%. Nesse sentido, a assembleia aprovou uma resolução que parte de valorizar como fruto dessa batalha o aumento da proposta para além do inicialmente colocado à mesa pelos reitores.

Ainda assim, **também avaliamos que o índice proposto é insuficiente, já que não atende à nossa pauta, e portanto não repõe as nossas**

perdas acumuladas. Conforme demonstramos no vídeo produzido pelo sindicato (ver [aqui](#)) tivemos nos últimos 12 anos muitas perdas acumuladas. De acordo com os cálculos do Fórum das Seis, desde 2012 para cá perdemos o equivalente a 18 meses de salário!

Outro ponto importante que discutimos na assembleia é a falácia dos reitores em relação à situação financeira das universidades. Na negociação, os reitores, embasados pelos “Técnicos”, que são os responsáveis pelas finanças das universidades, apresentaram um cenário de dificuldades financeiras que até o momento não existe. A começar pela previsão rebaixada de arrecadação do ICMS. **Além disso, somente no caso da USP o caixa, feito com anos de arrocho salarial, é de mais de 5 bilhões! A USP tem sobras orçamentárias de 12 folhas de pagamento!** É curioso que quando a previsão de arrecadação do ICMS cai, os reitores logo usam isso como justificativa para não conceder nossas reivindicações. No entanto, quando a arrecadação é maior que o previsto, isso não se reverte em melhores salários, serve para a universidade fazer caixa, e depois os reitores dizem que não podem usar o caixa pra repor salários. Constrói-se um círculo vicioso no qual somente nós, trabalhadores, saímos perdendo. Além disso, há uma série de irregularidades cometidas pelo governo no repasse das Universidades, e os reitores não têm coragem de ir cobrar o governador! **Portanto, não podemos cair nessa ladainha de que não tem dinheiro!**

Exigir negociação da Pauta Específica, pelos R\$1.200 fixos, reajuste de VA e VR e o restante das perdas

Avaliamos na assembleia que diante da dificuldade de seguir negociação da pauta unificada, já que não há previsão de nova reunião com o Cruesp, mas também da indicação do reitor da Unesp de que os outros temas seriam discutidos no âmbito interno das universidades, temos agora que exigir da reitoria a negociação de nossa pauta específica.

Pretendemos incorporar na nossa pauta específica uma das reivindicações presentes na pauta geral, que é a de um valor fixo de R\$1.200,00 para todos, incorporado aos salários, como uma forma de valorizar especialmente os

menores salários. Além disso, a pauta específica tem temas como o reajuste do Auxílio Alimentação e do Vale Refeição.

Sobre a pauta unificada e a reposição das perdas, aprovamos seguir a campanha denunciando o arrocho e a política dos reitores, além do Fórum seguir a reivindicação de novas rodadas de negociação para discutir as perdas.

Para aprovarmos o conjunto da Pauta Específica, faremos uma nova **Assembleia dia 30/05, na qual fecharemos a pauta e discutiremos ações de Luta da Categoria para conquistar essas reivindicações.**

Ato Unificado na reitoria no dia do CO, dia 22/05, segunda, às 12h

Nesta segunda a reitoria convocou uma reunião extraordinária do Conselho Universitário para referendar a proposta de reajuste. Além disso, consta na pauta uma resolução sobre cotas em concursos de funcionários e docentes, e a criação de um Centro de Estudos.

Os estudantes aprovaram a realização de um ato na entrada do CO neste dia, especialmente pela questão das cotas nos concursos. Nós, do

Sintusp, já havíamos assinado a convocação do ato em conjunto com o estudantes e outras entidades.

Na assembleia, reafirmamos a incorporação ao Ato, tanto em torno dessa demanda por cotas nos concursos, que nós apoiamos, mas também levando as questões da nossa Campanha Salarial, especialmente as reivindicações ligadas à nossa pauta Específica e à necessidade de negociação desses itens.

Assembleia aprova orientação aos representantes no CO sobre Reajuste e Cotas

No ponto do reajuste, aprovamos que nossos representantes irão se abster na votação. A abstenção se deve, em primeiro lugar, por discordarmos do método adotado por USP e Unicamp de submeter o reajuste ao CO, já que o Fórum das Seis sempre denunciou que isso, na prática, enfraquece o espaço de negociação entre Fórum e Cruesp. Além disso, conforme já avaliamos, embora os 10,51% seja um índice fruto da pressão do Fórum, ele não atende à nossa pauta de reposição de perdas. Nesse sentido, expressaremos, nas falas, o conjunto das nossas reivindicações, e já faremos a exigência de uma reunião para a negociação da pauta específica com o reitor Carlotti.

Sobre a questão das cotas para concursos, avaliamos como uma medida importante, fruto da conquista do movimento negro dentro e fora da USP. Ainda assim, pretendemos apontar a hipocrisia da reitoria e da PRIP, já que o tema só foi discutido com urgência mediante a ação judicial que paralisou o edital de concurso aberto. Também pretendemos apontar que a resolução proposta não ataca o problema justamente onde ele é maior, que é na categoria docente. Afinal, as negras e negros já estão na USP desde sempre, mas isso ocorre justamente nos postos mais precários de trabalho. No corpo docente, por outro lado, a porcentagem é ínfima. E na resolução proposta, a maioria dos concursos de docentes não teria nenhuma reserva de vagas. **A assembleia orientou que os nossos representantes votem a favor da resolução.** mas que expressem nas falas essas considerações e críticas, e exijamos da reitoria um compromisso de avançar a discussão para uma nova resolução que contemple os concursos para docente.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br